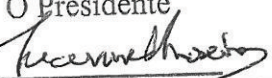


À Câmara  
2022/1409  
O Presidente  


A

16

## PROPOSTA

(avaliação casual da atribuição de subsídios)

Portugal está a atravessar momentos verdadeiramente angustiantes no que diz respeito às necessidades mais primárias dos seus cidadãos.

Diariamente lemos nos jornais e ouvimos nos noticiários (televisões e rádios) relatos de cidadãos das mais diversas áreas e classes sociais que nos deixam extremamente preocupados com a realidade do dia a dia porque os mesmos estão a passar.


São situações que demonstram que Portugal e os seus cidadãos estão completamente de "tanga", já não sabendo como encarar o futuro e limitando-se a tentar sobreviver dia após dia.

Curiosamente no nosso concelho, se formos a olhar para a actuação do executivo que em maioria governa os nossos destinos, até parece que a realidade é bem diferente da que o país atravessa.

Veja-se por exemplo o recente caso das verbas gastas na construção do Parque de Lazer. Será que de facto era uma prioridade nos tempos que correm?!

Muitos mais exemplos poderiam ser dados. No entanto queremos referir que, para os Vereadores do Movimento Marco-Confiante Com Ferreira Torres, a prioridade absoluta a seguir pelo executivo camarário terá obrigatoriamente que ser direccionada para tudo o que diga respeito à área da acção social, uma vez que, infelizmente, a realidade marcuense nesta área, tal como acontece no resto do nosso Portugal, é igualmente grave e deveras preocupante: desemprego sempre a crescer, o que tem provocado um crescente aumento da emigração, situações de fome, entre muitas outras situações. Não queremos com isto dizer que nesta área o executivo camarário tem tido até hoje um papel de total inércia, pois tem levado a cabo, nestas área algumas acções meritórias, mas, tem que haver um esforço para irmos mais além.

Os apelos para que todos nós, seja a título individual, seja enquanto membros de entidades públicas, tenhamos uma conduta de enorme rigor no que diz respeito à forma como gerimos os cada vez mais parcos recursos económicos/financeiros

**DELIBERADO**  
Em 08 NOV 2012  


existentes são cada vez maiores e mais frequentes, pois o cenário negro porque estamos a passar, infelizmente, tem tendência para piorar e não o contrário.

Assim sendo, tendo em consideração tudo o que atrás foi referido, vimos pela presente PROPOR que, a partir da data de hoje, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses analise caso a caso e com extremo rigor e ponderação, todos os novos pedidos de subsídios que dêem entrada. É imperativo e urgente que também os executivos camarários dêem um exemplo claro de que se encontram extremamente empenhados no que diz respeito a uma rigorosa gestão e aplicação dos dinheiros públicos, para que os mesmos sejam aplicados onde realmente são mais necessários.

Estamos convictos de que com mais rigor, ponderação e parcimónia na análise e atribuição de subsídios, esforço que deverá necessariamente ser alargado a outras áreas de actuação camarária, a Câmara conseguirá de forma mais eficiente encontrar soluções e atender aos pedidos dos mais desfavorecidos, permitindo assim prosseguir com acções que possibilitem, dentro da medida do possível, atenuar casos correspondentes às situações de maior injustiça e de sofrimento das pessoas mais carenciadas, dando prioridade, entre outras situações, aquelas que consideramos mais imprescindíveis como são os casos de resolução dos problemas de fome e aquisição de medicamentos para quem deles mais precisa e não tem como o fazer, como é o caso da grande maioria dos nossos reformados.

Mais solicitamos que esta proposta conste na íntegra da acta da reunião ordinária de 08 de Novembro de 2012.

Marco de Canaveses, 02 de Novembro de 2012

Os Vereadores do Movimento Marco-Confiante com Ferreira Torres,

  
\_\_\_\_\_  
(Avelino Ferreira Torres)

  
\_\_\_\_\_  
(Bruno Magalhães)